

Reforço escolar Ciranda das Letras: a contribuição da capoeira no processo de ensino- aprendizagem .

Autor Joselma Soeiro Martins; Orientador Vanessa Santos Martins

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (joselmamartins24@gmail.com);
(vanessa.martins386@gmail.com)

Resumo: Este projeto tem como objetivo desenvolver trabalho de reforço escolar na tentativa de auxiliar as crianças em diversas situações, tais como, dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento escolar, comportamentos que precisam ser melhorados e contrariam aos aceitáveis em sala, dentre outros. Na tentativa de auxiliar as crianças que apresentassem dificuldades de aprendizagem selecionou-se o bairro Coroadinho, São Luís – Maranhão. Esta pesquisa foi realizada com alunos do ensino fundamental da cidade de São Luís a o aspecto metodológico o estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva estruturada numa abordagem qualitativa, destacando-se ainda, as pesquisas bibliográfica, descritiva, exploratória e de campo, pela relevância e pertinência com o contexto pesquisado. Aplicou-se um questionário com perguntas fechadas aos alunos. O trabalho foi desenvolvido com nove crianças ente 7 e 11 anos, com o reforço de atividades das escolas regulares, com a duração de duas horas diárias único e exclusivo para esse fim, respondendo as atividades em uma hora e o restante seria para trabalhar as dificuldades de aprendizagem das crianças. E, ao mesmo tempo, identificando através de registros em relatório individual e anexadas às fichas cadastrais com dados às informações dos alunos e responsáveis. Conseguimos atingir os resultados esperados, porém não em sua totalidade, porém com a implantação a princípio os envolvidos melhoraram nos comportamentos, houve avanço em escrita e leitura, o rendimento escolar passou de insuficiente para bom e ótimo. Fazendo uso de metodologia esportiva focando no desenvolvimento da cognição e interação social o desenvolvimento físico.

Palavras-chave: Reforço escolar, aprendizagem, capoeira.

INTRODUÇÃO

O Projeto CIRANDAS DAS LETRAS: um resgate de aprendizagem com o apoio do esporte no reforço escolar. Objetiva assegurar o direito das crianças e adolescentes através do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 no artigo 4º que assegura:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
BRASIL, p.8, 20 ,

É nesse sentido, que se considera que todas as crianças e adolescentes tem direito a educação e lazer, uma vez que, ele surge em um bairro condenado pela má aplicação das verbas e órfão de políticas publica que contribuam com o desenvolvimento dos futuros cidadãos e que possam ter acesso aos conhecimentos básicos para se viver em sociedade.

Os bairros periféricos da cidade metropolitana de São Luís capital do estado do Maranhão, são carentes de vários fatores, como por exemplo, falta de saneamento básico, asfalto, segurança, a saúde se encontra com atendimento de péssima qualidade e o fator que ainda afeta as novas gerações é a falta de acesso à educação digna e de qualidade.

Várias pesquisas apontam dados relevantes no que se refere ao crescimento das criminalidades em muitos bairros, fortes influências das facções e alto índice de baixo rendimento escolar fator que contribui muitas das vezes para a evasão escolar.

Pensando nesta problemática, selecionou-se o presente bairro citado para desenvolver um projeto de reforço escolar na tentativa de auxiliar as crianças em diversas situações, tais como, dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento escolar, comportamentos que precisam ser melhorados. Dessa forma, entende-se que uma localidade com pouca estrutura física, social e de lazer dificulta a formação de uma comunidade bem estruturada, observou-se que o meio social é um dos maiores influenciadores, as crianças são os mais afetados, por conviver com drogas lícitas e ilícitas, mãos de obra infantil por precisarem ajudar nas rendas das casas, prostituição generalizada, enfim a problemática é real e parece não ser vista por órgãos responsáveis por prevenir ou até mesmo intervir.

Esses reflexos são identificados claramente nas escolas, pois as crianças e adolescentes apresentam os primeiros sinais de incoerência consigo mesmo, comportamento agressivo, desinteresse pelo aprendizado, baixo rendimento escolar, dentre outros. Após longas conversas com pais, professores da rede, e um análise da carência por parte das crianças decidimos montar um projeto que atendesse aos interesses gerais, pais, professores e em especial as crianças, ministrando minicursos de Língua Português e Matemática para auxiliar nas alfabetizações e letramento, na aquisição das habilidades com cálculos matemáticos.

O bairro selecionado foi o Coroadinho, por ser um bairro marcado por alto índice de violência. Nos últimos anos percebeu-se que a nossa juventude esta se perdendo e entregando-se cada vez mais cedo para o crime organizado e conseqüentemente resultando em evasão escolar, os alunos que continuam na escola, aterrorizam professores e colegas de classe.

A grande preocupação foi constatar que a grande maioria dos alunos não sabe ler, os que pouco ler não sabem escrever, cometem erros ortográficos gravíssimos ou não entendem aquilo que estão lendo. Com relação com os conhecimentos matemáticos tem dificuldades em identificar os números, efetuar cálculos, e efetuar solução de problemas de Matemática, itens necessários para a sua convivência em sociedade. E principalmente a falta do letramento deixa uma lacuna muito grande, pois a criança pouco ou quase nada contextualiza sua realidade com a educação recebida na escola.

É comum encontrar na comunidade pessoas que se encaixem nesse perfil, a muita carência afetiva, dificuldade de aprendizagem, atrasos nas etapas ou ciclos de ensino, que também contribui para a evasão escolar. A Teoria Piagetiana encaixa-se muito bem ao propósito deste estudo por considerar a necessidade de cumprir cada fase da criança, mesmo sabendo que Piaget não desenvolveu suas obras voltadas para a pedagogia, porém torna-se importantíssima para as estudantes do curso de Pedagogia trabalhar o desenvolvimento infantil por fases que facilitam o processo de ensino e aprendizagem, assim:

De 4 a 7 ou 8 anos, aproximadamente, constitui-se em continuidade íntima, com o precedente, um pensamento intuitivo cuja as articulações progressivas conduzem ao limite da operação. De 7 ou 8 até 11 ou 12 anos de idade organizam-se as “operações concretas” isto é os grupamentos operatórios do pensamento recaindo sobre manipuláveis ou suscetíveis de serem intuídos. (PIAGET, anop.99)

É necessário compreender como desenvolvimento e construção dos saberes e da personalidade é de suma importância, quando a criança desenvolve as habilidades cognitivas, os comportamentos culturais, codifica e decodifica com ajuda dos professores, pais e todos os envolvidos neste aprendizado.

Infelizmente são nessas etapas da educação escolar que acontecem as rejeições dos alunos e abandono dos pais por priorizarem o trabalho e por não ter conhecimento ou não se importam de verdade com seus filhos, já os professores por muitas das vezes não tem amor àquilo que fazem, passam pela vida da criança eliminando sua essência e não respeitam o tempo do seu desenvolvendo conforme suas etapas de desenvolvimento, portanto ensinar não é uma tarefa fácil é um trabalho árduo que precisa de paciência e competência para o exercício da docência.

Toda criança necessita de uma de uma referência, que o ajude a desenvolver o seu social, uma criança crescendo e estudando em uma escola que não se importa com a formação da criança queimando fases fazendo descaso, é um crime contra humanidade.

Conta-se que as crianças incluídas neste perfil são geralmente de pais com pouco estudo, situação financeira baixa, filhos de usuários de drogas, de trabalhadores sem tempo de acompanhar o desenvolvimento escolar, sem duvida pessoas que apresentam uma desestrutura moral, e psicológica abalada. Como julgar ou cobrar rendimento escolar das crianças conhecendo nossa realidade? As pesquisas de literaturas nos mostram que não temos como cobrar e acaba por afastar o aluno cada vez mais das escolas. A afetividade neste momento é o que irá atraí-los, apresentando didáticas lúdicas, tem como desenvolver os trabalhos com facilidade.

A crítica a inferiorização dos alunos acaba que na criação tão profundamente, que os afasta cada vez mais do local que seria para o aconchego e segurança e o pior é que elas são vítimas e não as culpada por não atingir tais habilidades.

Como já foi dito Piaget não desenvolveu teorias voltadas para desenvolver as habilidades cognitivas, porem, as que desenvolvam a mente e seus estágios ou fases que facilitam o seu aprendizado.

Fazendo um trabalho de regressão, identificando as dificuldades, desenvolvendo trabalhos e estímulos voltados para a idade de que si propõem a trabalha sem deixa-los a mercê da sociedade.

É muito fácil rotular e determinar que não haja aprendizado em alguém que nunca foi trabalhado. As crianças são como o solo, não pode dizer que ele não presta para plantação se nunca tentei plantar, para isso preciso antes cuidar ara, fertilizar para depois jogar as sementes, que não é o bastante para dizer que dali saiu bons frutos, preciso diariamente molhar e conversar com a minha planta, nem todo esse cuidado não me garantirá êxito em meus objetivos, que a certeza só virá na primeira colheita. Dessa forma vejo as crianças, requer paciência e amor. Podemos concordo com Autubel (1999) que: *“Só há aprendizado (aumento de conhecimento) quando sistema de acomodação de assimilação sofre acomodação.”* (AUSUBEL 199 p.9). É necessário fazer um trabalho diário e gradual para que essa acomodação venham acontecer, acredito que assimilação será o entendimento, que às vezes nunca será na tentativa, são feitos ensaios, tentativas, e manipulações partindo do abstrato para o concreto. Uma etapa do desenvolvimento queimada atralhará as seguintes.

Será imprescindível neste momento causar curiosidade, necessidade e satisfação, em aprender, que dificilmente não se séries iniciais. Tudo é novo, há uma necessidade de desenvolver-se. Quando não observado cabe ao profissional mediar tais sentimentos.

A aprendizagem por recepção significativa envolve, principalmente, a aquisição de novos significados a partir de material de aprendizagem apresentado. Exige quer um mecanismo de aprendizagem significativa, quer a apresentação de material potencialmente significativo para o aprendiz. (AUSUBEL, 1999, p.17).

Pensando pelo ponto de vista de Ausubel (1999), precisa-se incentivar cada vez mais as crianças, porém o ambiente deverá ser propício para prática, assim assimilação si torna clara e precisa. Tanto Ausubel, quanto Vygotsky apontam o ambiente como um agente influenciador

de conduta e comportamento no ser tanto de conduta quanto de aprendizagem. E nossas comunidades por falta de políticas públicas, favorecem as más condutas educacionais.

A interação social que provoca a aprendizagem deve ocorrer dentro da zona de desenvolvimento potencial, mas, ao mesmo tempo tem um papel importante na determinação dos limites dessa zona, fixado pelo nível real de desenvolvimento do aprendiz, que serão determinados por um processo de instrumentação que pode ocorrer no brincar no ensinar no formal e informal. (VYGOTSKY, ANO, p. 120.)

É importante o professor utilizar o lúdico para desenvolver atividades com as crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem, e assim, facilitando o aprendizado pois já conhecem os métodos tradicionais, cheias de fórmulas e regras a ser seguido o tornando enfadonhas as aulas e sem estímulos para o aprendizado.

O Brasil é um país onde se pode dizer “há mais africanos vivendo fora da África” (divulgação EBC). A África é o mais antigo continente ocupado pelos seres humanos, por isso é denominado o berço da humanidade”, ainda, é responsável pela origem dos saberes de grande parte das populações humanas.

As culturas africanas tiveram grande influência na formação cultural brasileira e a diversidade de escravos (cinco milhões de escravos) trazidos ao Brasil reflete diretamente a variedade de povos existentes na África.

Muitos são os aspectos nacionais que sofreram influência africana no país, destacam-se, dentre outros, o candomblé, religião afro-brasileira caracterizada como culto aos orixás, a capoeira, uma dança luta praticada pelos antigos escravos, a culinária, com vários temperos e pratos típicos como caruru, vatapá e acarajé. Na música quase todos os estilos brasileiros apresentam os ritmos africanos, como: maxixe, choro, bossa-nova e o samba.

Na dança, o samba é a maior expressão da cultura afrodescendente, mas há ainda outros estilos musicais vigentes em diversos países americanos, como: blues, jazz, reggae, salsa e rumba. A língua é outro ponto importante a ser observado, pois dentre os oito países que tem a língua portuguesa como oficial, fora o Brasil e Portugal, seis são países africanos: Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Timor Leste.

Diversos termos que utilizamos com frequência em nosso vocabulário são originários do continente africano como: muvuca, dendê, bagunça, caçula, pinga e muitos outros.

Do outro lado do Oceano Atlântico, homens livres eram capturados e transportados dentro de embarcações conhecidas como navios negreiro. E chegando no Brasil às centenas e aos milhares trouxeram sua cultura e tudo que não estava em livros, nem museus, mais no corpo, na mente e no coração de . (CAPOEIRA, 2006).

O documento mais antigo legalizando a importação de escravos para o Brasil, inclusive indicando o local e a procedência é o alvará de D. João III, 29 de Março de 1559, que permitia que fossem importados escravos de São Tomé. Porém um ponto de vista é quase unânime entre os historiadores, no que concerne a hipótese de terem vindo de Angola os primeiros escravos [...] (CAMPOS, 2004).

A capoeira trata-se de uma modalidade de luta praticada ao som de cânticos e instrumentos musicais os seus registros mais antigos datam do século XVII, mesma época em que ocorreram as invasões holandesas no nordeste do Brasil. (VIEIRA, 1998). A forma primitiva de capoeira chegou ao Brasil com os negros bantos, originários da África Ocidental. Esta fase inicial deve ter sido uma espécie de dança ritual... Entretanto, essa denominação surge pela primeira vez nos escritos da Guerra dos Palmares (século XVII) onde se aproveitando da invasão dos Holandeses, milhares de escravos escaparam das fazendas, (COSTA, 1962).

Segundo a teoria piagetiana, a brincadeira faz parte do maior tempo do dia das crianças. Imaginárias ou paralelas, são importantes ferramentas para o aprendizado. Brincar também serve para demonstrar as regras e valores dos familiares, ampliando e aumentando o interesse social por seu mundo, diminuindo egocentrismo e a participação social. Há interesse nos relacionamentos entre as pessoas, e na compreensão dos papéis sociais, pais, irmãos, tios, avós, de grande importância para a criança nesta fase o relacionamento entre os familiares.

Os autores Singer (1980), Atkinson e Shiffrin (1968) apud Paoliello (2008) relatam a importância do processamento e armazenamento da informação. Segundo eles todo indivíduo capta informações do meio ambiente e da tarefa que irá ser realizada por registros sensoriais (visão, audição, tátil e propriocepção), os neurônios aferentes recebem esta informação e passam ao Sistema Nervoso Central onde a informação é processada (Repetição, Decodificação, Decisão e Estratégia de Recuperação). Assim que for criada a resposta, é transmitida aos neurônios eferentes que vão levar a resposta aos músculos e articulações que realizarão a atividade. Neste momento há a percepção do indivíduo para a atividade realizada e a retro informação é feita, caso ocorra algum tipo de erro em uma atividade de circuito fechado, o feedback Intrínseco volta ao início nos órgãos sensoriais para que o indivíduo refaça sua resposta.

Feedback intrínseco à tarefa, que consiste no feedback sensorial disponível durante ou depois da pessoa desempenhar uma habilidade e que é uma parte da própria situação de desempenho da habilidade que ocorre naturalmente. (MAGILL, 2000, p.199)

O feedback intrínseco, também é conhecido como retro informação, e utilizado pelo indivíduo durante todo o tempo para corrigir erros durante a realização de uma tarefa. A teoria de circuito fechado é quando o ajuste da ação ocorre durante a execução do movimento. Ex: Rabo de Arraia. O circuito aberto são aquelas que não podemos corrigir durante a execução, ajuste apenas na próxima tentativa. Ex. defesa Aú.

Este processo descrito ocorre em centésimos de segundos para que sua realização.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está estruturada numa abordagem qualitativa, destacando-se ainda, as pesquisas bibliográfica, descritiva, exploratória e de campo, pela relevância e pertinência com o contexto pesquisado, que visa desenvolver um projeto de reforço escolar na perspectiva de auxiliar as crianças em diversas situações, tais como, dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento escolar, compreensão de limites e respeito para com o próximo e o ambiente.

Durante essa fase inicial travamos batalhas incessantes, por diversas vezes com o pensamento de desistir do projeto, por tão difícil que era passar duas horas interrompidas, com crianças e que não valorizavam o papel do aplicador.

Foi então, que em um momento de desabafo, queixando-se da desvalorização do referido trabalho enquanto profissional que uma das crianças comentaram:

_ Tia as suas aulas são boas, mais imagina só passamos o manhã inteira na escola com aquela tia chata falando um monte de besteira, gritando, nós viemos pra cá e continua tudo. É chato, mesmo que seja com jogos (J.P 10 anos, aluno do 5º ano)

Os demais alunos aproveitando o comentário da colega, foram expondo suas frustrações. Durante o desabafo das crianças, para facilitar a compreensão, realizou-se o

registro de todos os comentários para tentarmos buscar novas práticas que suprissem as necessidades. Foi então que uma aluna perguntou: Tia por que não fazemos um esporte?

Nesse sentido, foi escolhido o esporte como um instrumento metodológico dentro da realidade dos alunos e ajudaria no envolvimento na raiz cultural de todos da comunidade fazendo uso da Capoeira como instrumento que facilite ao aluno a compreensão do todo no processo de ensino-aprendizagem

O esporte é algo essencial na vida das pessoas, melhora o condicionamento físico, a autoestima, a concentração, capacitando assim, a lidar com suas próprias necessidades ajudando a desenvolver as suas capacidades e habilidades. Surgiu então a ideia de trabalharmos com a capoeira que é esporte que é mais flexível em relação ao espaço físico, pesquisamos então a capoeira por conhecer um pouco da história.

Deu-se início pela teoria da capoeira que é uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e musicalidades descendentes de escravos africanos, através dela podemos utilizar as músicas em verso incentivando-os a escrever seus próprios versos, fazendo a correção ortográfica e gramatical. Em seguida, para a arte marcial que através da arte de jogar o corpo, ou seja, a ginga que ficou difícil para as crianças não terem ritmo e concentração, foi o que impressionante foi o que nos deu mais problema. Foi então que trabalhamos a meditação, iniciamos com 2 minutos, depois 5, 10, 15,20 por fim 30 minutos. Deixando bem claro que a meditação, a concentração e a paciência são necessárias para que haja um aprendizado rítmico da ginga, o que precisamos para aprender a matemática. Por fim trabalhou-se a memorização dos golpes, e o reflexo para não ser golpeado, associamos a assimilação, uma vez aprendido jamais será esquecido.

Toda essa prática desenvolvida com êxito participação de 100% dos alunos melhorando tudo, a concentração, o estímulo, o comportamento, a assiduidade. Saíram das vidas sedentárias para a prática esportiva. Fazendo assim com que o cérebro trabalhe melhor.

RESULTADOS

Através da Capoeira o indivíduo vivencia uma experiência diferenciada, pois realiza vários movimentos básicos que garantem o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas habilidades, ou seja, aquisição de destreza motora. Estas tarefas têm seu desenvolvimento motor concentrado nas atividades que envolvem os grandes grupos musculares, trabalhando o corpo humano como um todo e melhorando o conhecimento do corpo, a socialização e o aprendizado da cultura nacional vinculada à Educação.

Os estudos mostraram e pode-se concluir que o ambiente deve ser adequado para que ocorra uma melhor compreensão dos exercícios e posteriormente a aprendizagem de tarefas mais complexas, ou simplesmente da transferência das tarefas aqui apresentadas a outros conteúdos didáticos.

Por último, para o professor, a compreensão de onde deve iniciar suas atividades, ou até mesmo a retenção de informação que os alunos têm, é de suma importância. Portanto cabe a ele avaliar continuamente seus alunos, verificando a evolução individual de cada um e a evolução coletiva da sala.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação de qualidade que valorize as raízes culturais do indivíduo são imprescindíveis para o desenvolvimento, cognitivo, social e integral do mesmo independente do que as coisas lhe pareçam mais difíceis ainda mais se tratando de criança não se deve desistir, por ainda estarem em formação, sempre terá um jeito de resgate.

REFERÊNCIA

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

CAETANO, L.M. **É possível educar sem palmadas**. São Paulo, SP 2015 Paulinas Ed.